

VIII mostra da Produção Universitária – 2009

XII seminário de Extensão

### **RABDOMIOFIBROMA: RELATO DE CASO**

Dallavalle, DN; Zogbi,L ; Marconato, F

**INTRODUÇÃO:** Rabdomiofibroma é uma variante do miofibroma, tumor benigno de tecidos moles. Foi descrito também como rabdomiofibroblastoma ou rabdofibroma. Os miofibromas são entidades raras que sabidamente predominam em adultos entre 13 e 64 anos. Dados de prevalência específicos de rabdomiofibroma ainda não são disponíveis. Apresentam-se comumente como uma massa única, localizada, móvel, indolor e sem sinais flogísticos. A excisão cirúrgica é considerada o tratamento padrão, com rara possibilidade de recorrência local.

**OBJETIVO:** Descrever os achados clínico-patológicos de um caso de rabdomiofibroma adulto, localizado na região subescapular e realizar uma breve revisão da literatura dessa enfermidade incomum.



**RELATO DO CASO:** Paciente feminina, 41 anos, refere desconforto e tumoração em região subescapular direita, percebida há cerca de 1 ano. Ao exame, apresenta massa esférica, lisa, com cerca de 7cm, cuja consistência muda conforme a movimentação, variando de fibroelástica em repouso até quase pétrea durante adução do braço. A ecografia confirma as características da massa, acrescentando ser sólida e com consistência de partes moles. Durante a dissecação, a mesma apresentava-se firmemente aderida ao gradil costal e à fossa subescapular, sendo completamente ressecada. O exame anátomo-patológico concluiu tratar-se de uma neoplasia mesenquimal benigna de origem muscular esquelética com componentes conjuntivos: um rabdomioma. A paciente apresentou evolução pós-operatória favorável, com melhora completa da sintomatologia e sem recidivas.

**CONCLUSÃO:** Rabdomiomas são neoplasias muito raras, com poucos casos relatados e sem estudos que comprovem sua real prevalência. Além disso, a variabilidade de sua apresentação histológica, a torna um desafio diagnóstico, principalmente para diferenciá-las de lesões malignas. Logo, por todo esse contexto, é de grande valia a divulgação daqueles adequadamente diagnosticados.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. [Beham A](#), [Badve S](#), [Suster S](#), [Fletcher CD](#). Solitary myofibroma in adults: clinicopathological analysis of a series. *Histopathology*. 1993 Apr;22(4):335-41.
2. <http://www.uninet.edu/zope/pat/casos/008/index.html> UNINET 2001
3. TORRES, LFB; VIALLE, EN; JACOB, GVV; VIALLE, LR. Hamartoma fibroso da infância
4. Bancroft, J.D. & Stevens, A.: *Theory and practice of histological techniques*, 2nd ed., New York, 1982.
5. Coffin, C.M. & Dehner, L.P.: Fibroblastic-myofibroblastic tumors in children and adolescents: a clinicopathologic study of 108 examples in 103 patients. *Pediatr Pathol* 11: 569, 1991.
6. Efem, S.E.E. & Ekpo, M.D.: Clinicopathological features of untreated fibrous hamartoma of infancy. *J Clin Pathol* 46: 522-524, 1993.
7. Sotelo-Avila, C. & Bale, P.M.: Subdermal fibrous hamartoma of infancy: pathology of 40 cases and differential diagnosis. *Pediatr Pathol* 14:39-52, 1994.